DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director.

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico: [redacted]EIRO

[redacted]os jornais portuguezes

Ano 70.º—Numero 6:736—Sabado, 2 de abril de 1921

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

[redacted]dia, $10 centavos; atrazado, $12 centavos. Para [redacted]ça e Inglaterra, 6$00. A' cobrança feita pelo [redacted] a dispender com ela.
[redacted]ntada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobra-[redacted]tre.
[redacted]ais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 55 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina, 50 centavos por linha singela; na 2.ª, 35; na 3.ª, 30 e na 4.ª, 25
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo, sendo sempre contados por medidas de corps. 10 e 8.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 5 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

[redacted]a dias aqui nos referimos, apre-[redacted]entando uma larga exposição [redacted]a qual conta sêr gravissima a [redacted]ituação financeira em que se [redacted]ncontra. A exposição termina [redacted]or solicitar autorisação para [redacted]levar as sobretaxas que deviam [redacted]êr de 100 a 180 %, conforme o [redacted]alor das rêdes.

A respetiva junta consultiva, [redacted]andada ouvir pelo ministro, foi [redacted]eopinião que se autorisasse não [redacted]implesmente a *ninharia* solici-[redacted]ada, mas a elevação das sobre-[redacted]axas a 200 %! Do «pão do com-[redacted]adre, grossa fatia ao afilhado! [redacted]elizmente que o sr. dr. Antonio [redacted]a Fonseca não concordou.

Se concordasse, aí ficariamos [redacted]ós com mais aquele contrapeso [redacted]im de enchêr as algibeiras da [redacted]retoria e outro pessoal gradua-[redacted], que já se não contenta com [redacted] que nos tem levado violenta-[redacted]ente por um serviço reles, sem [redacted]onfronto possivel em linhas es-[redacted]angeiras.

O sr. ministro do comercio [redacted]utorisou a companhia a consi-[redacted]nar parte do rendimento das [redacted]uais sobretaxas ao pagamento [redacted] emprestimo a fazer na Caixa-[redacted]eral de depositos, e vá que já [redacted] andar com sorte.

Que a companhia não teime mais. Que se convença de que não tem o direito de pedir mais. Para exploração, essa exploração ignobil que ela faz, basta, como basta de sacrificios publicos. Basta, basta, e basta!

[redacted]do, [redacted]ele tratou e tráta dos interesses da terra e região em que nasceu.

Nós já ouvimos ao sr. dr. J. Peixinho afirmações publicas absolutamente opóstas ás que ontem fêz, não ha muito, na tambem festa de familia, por sinal que bem brilhante, realisada na Murtosa por ocasião da inauguração do *Centro-democratico Barbosa de Magalhães*.

Então, sua ex.ª salientou bem o logar de destaque que na politica geral e no seio do seu partido o sr. dr. Barbosa de Magalhães ocupa, e enumerando e enaltecendo os serviços que, quer pela sua carteira de deputado, quer pela sua banca de ministro, promoveu e enobrecem a sua carreira desde muito, e não ha dia, por assim dizer, que tantos dos que ao sr. dr. Peixinho intimamente aplaudiam, se não abeirem do sr. dr. Barbosa de Magalhães solicitando coisas que facilmente esquecem ou pouco duram na memoria e gradidão de certa gente.

Na festa de ontem encontravam-se dois desses ilustres aveirenses visados. Se nenhum deles se levantou para defender-se, lá tinha as suas razões.

Por aquele que mais de perto nos respeita e ali se não encontrava para o fazer, respondemos nós, daqui, muito ao de leve, por emquanto, como se vê, para que não fiquem sem protesto afirmações intempestivas como aquela, feita de certo sem espirito de ofensa, mas em todo o caso absolutamente falta de verdade, embora de harmonia com os tempos, em festas onde não teem voz os que só lembram em ocasiões precarias.

Atualidades

E feima!—A «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes», não se contentando com a primeira formal recusa do sr. ministro do comercio, reincidiu no pedido do aumento a que

Partido-republicano-portuguez

Tendo o diretorio do Partido-republicano-portuguez resolvido fazer por subscrição entre os individuos filiados a aquisição duma palma em bronse para colocar no tumulo dos soldados desconhecidos que vão sêr depostos na Batalha, solicita-nos abramos essa subscrição nas colunas do *Campeão*, ao que prontamente e com prazer anuimos.

Todos os correligionarios que desejem honrar aquela resolução e prestar o merecido preito aos sacrificados em combate pela honra e nome do seu paiz, podem enviar para aqui os seus nomes com a designação das quantias com que resolvam concorrer.

A subscrição encerra-se no proximo dia 9 do corrente.

Determinando o art. 98.º da nova lei organica que se procede á eleição geral das comissões politicas até ao fim do corrente mês, acto que não foi possivel realisar-se por não estar impressa a nova lei, o Diretório resolveu prorogar o praso até ao fim de maio proximo.

Nas eleições devem observar-se as disposições da nova lei.

Devendo realisar-se no mês de abril o Congresso geral ordinario, resolveu o Diretório adiar a sua reunião para ocasião mais oportuna, visto ter reunido ha pouco mais de tres mêses e não estarem eleitas as novas comissões.

Lisboa, 30 de março de 1921.

A COMISSÃO EXECUTIVA—*Alfredo Rodrigues Gaspar, J. M. Nunes Loureiro e Vitorino Guimarães.*

NOTA—As requisições da nova lei organica, devem ser acompanhadas da importancia de $50 por cada exemplar.

A consagração—O distrito de Aveiro, que se fará representar condignamente na consagração que vai têr logar na Batalha aos mortos gloriosos da guerra, colabora tambem no tocante numero das mães que ali vão, mandando uma das que com maior contingente concorreu, a sr.ª Gracinda Gômes da Luz, natural de Salreu, concelho de Estarreja, que para a guerra mandou dois filhos; o primeiro de nome Floriano Gômes da Luz, soldado n.º 116 da 2.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria 24, morto em 14 de setembro de 1917; e outro, Antonio Gômes da Luz, soldado n.º 51 do 3.º grupo da 8.ª bateria de artilharia 2, que regressou da França em 10 de abril de 1919 por incapacidade fisica em consequencia de grave enfermidade adquirida em campanha.

Chapèus de senhora

Camila Ferrari Tavares participa ás suas ex.mas clientes a abertura da proxima estação de verão nesta cidade, no dia 10 de abril do corrente. Exposição e venda de modelos no estabelecimento do sr. Pompeu da Costa Pereira.

Atelier: R. de Santo Ildefonso n.º 382, 1.º—PORTO

Aspectos da guerra

O TENENTE

E' pomposamente chamado segundo comandante da companhia. Não tem ainda o ar grave e pesado do comando a aguçar-lhe o systema nervoso, sendo na guerra de hoje o traço que liga o alferes ao capitão, o medianeiro indulgente que não castiga, que ainda não tem competencia disciplinar, e que sempre aconselha com o direito dum galão a mais, auferido numa diuturnidade de quatro anos de subalterno.

Com a sua voz bem timbrada de rapaz moço são e robusto, de horizonte cheio ainda de esperanças e porvires risonhos, novinho, é um consolo observar-lhe a pose nas mal calcetadas ruas de Lavantie e La Fosse, e estudar-lhe a linha militar nos cumprimentos á ingleza, em tres tempos, nos fóros e habitos do mais acentuado prussianismo.

O tempo sobeja-lhe extraordinariamente e sobretudo quando o capitão está cheio de boa saude, graças a Deus, e não ha probabilidades de passar ainda a ser investido no alto grau dum comando, na larga e faustosa hierarchia militar.

Embrulhado num bem forrado impermiavel inglez, de cachimbo seguro entre os melhores dos seus malares, de monocolo irrepreensivel a dar-lhe o tom moderno de myopia precoce numa das vistas, salvo seja, ele é verdadeiramente a personalidade gentil da trincheira o menino querido de todas as esferas sociaes onde o bom gosto se pronuncia por uma tarda vistosa e vestida com elegancia, nas *soirées* modernas e felizes da retaguarda, feita por uma sociedade presa na graça das suas palavras, invejosa da boa disposição dum espirito perfeitamente tranquilo, excessivamente bem disposto, sympatico.

Disfruta um grande pôsto e uma feliz situação.

Antigamente na estrategia da patuleia era o subalterno rijo, de charlateiras de pau e de bem arreganhada môsca a traduzir a disciplina de aço em talhes de barba feito na longa permanencia, das fileiras a advinhar psicologias, arregimentado ao dever nobre da vida do soldado, comandando inchado de importancia o pelotão do centro honroso e invejado, na qualidade de mais antigo.

Hoje, com o progresso cheio de reformas e luz, demolidor de velharias, a missão é diferente, encontrando-o em geral chefe de repartição, a quem um coronel trata por v. ex.ª, ou menino bonito alapardado no nicho de qualquer comando em tempo de paz, e agregado ao capitão, alheado do alferes, segundo comandante em suma, em tempo de guerra.

.....

No repouso descança num optimo colchão em uma cama franceza das autenticas. Toma de manhã o café que saboreia a gólos largos depois de se espreguiçar tres vezes, e abrir a boca seis, meio enjoado duma insonia prolongada, ao mesmo tempo que o alferes, acordado pelo ultimo berro do impedido, se levanta á pressa e desliza sem se lavar para junto do pelotão a manter a ordem e certificar-se se houve faltas na formatura para o rancho da manhã, que se começava a distribuir,

O tenente levanta-se tarde, mesmo depois do capitão. Barbeia-se por systema todos os dias inglezando-se em absoluto e perfuma-se por indicação franceza com «roses de France» que se vende invariavelmente a 15 francos nos magasins de Béthune e Mervile, em frascos bem preparados dentro de caixas admiravelmente lançadas no mercado elegante, de côr de rosa a saber a amor e primavera.

Passeia para fugir a uma obesidade que o ameaça e que lhe estraga a correção das linhas, e nestes passeios, sem a dureza caracteristica das marchas fatigantes, apanha num ultimo cotovêlo duma rua em zig-zag um explendido «chateau» onde uma «fiancée» de estalo, acabada de sair do ninho, em primeira mão, muito pretendida já ha alguns anos pelos australianos e inglezes a quem ela soube energicamente resistir por ser excessivamente nova e ingenua e não ir contra a vontade do papá, lhe dá a primeira aprovação de chic e gentil, com que os seus olhos o observam e que ele bebe sofrêgo de vaidade e toleima.

O aro d'ouro no monocolo dá-lhe um certo tom atrevido, de que se gosta, que é mesmo preciso nestes tempos, passando nos bastidores da má lingua, por ser creatura fina, inteligente e muitas cousas mais que valem bem um dote de quarenta e cinco contos em moeda antiga...

Depois visita os rapazes que acha mal postos sem garbo, bonacheirões num paiz da élite, onde é preciso fazer-se figura a todos os respeitos.

As grevas meias desapertadas a deixar á vontade umas tibias grossas e nada elegantes, e as botas faltas de cêbo, enlameadas, talvez com uns bocadinhos de gazes lacrimogenios que são os mais aceitaveis, tudo isso é falta grave de disciplina e decoro militar em terras de França.

—Não quero vêr nodôas, nem botas por engraxar. O seu pelotão, sr. alferes está sobremaneira detestavel. Registe. Póde dar a voz de «á vontade». E disse.

Segura mais uma vez o caco, o feliz vidro, na arcada orbitaria, dá dois passos, observa o conjunto, e vae pedir ao capitão licença para ir a Béthune comprar artigos de toilete com outros para se poder organisar os «ménus» varios, de que ele fôra encarregado como pessoa que não tem nada que fazer, e que não deseja viver eternamente na ociosidade, mãe de todos os males que vêm a este mundo.

Em assuntos de administração de fundos é um *barra*. Não se engana nos prets e vencimentos de oficiaes e praças, e carrega sempre artigos novos á rapaziada, embirrando com miserias e economias despropositadas numa guerra destas, onde quem se présa é quem mais consome.

Tem como missão ajustar os boletos e dividir os acantonamentos quando a companhia passa a constituir reserva, e para esse fim, feliz neste desempenho acertado, retira-se da frente uma hora antes da rendição, e entra outra mais tarde para aquele inferno, garantindo nesse espaço de tempo a sua prezadissima e inteligente pessoa.

Não faz patrulhas de reconhecimento, e espera com resignação de anjo que o capitão *estique* para tomar conta do cargo, interinamente, que é como mandam as leis; mas o capitão sabedor disso, não se dá por achado, não morre nem mesmo de susto, e ambos amigos como dois, frades resolvem castigar os ossos de encontro á rêde das camas no apoio por volta das tantas da manhã, depois de fazerem uma paciencia a seguir á ultima ronda, onde se assentou por conclusões irrefutaveis, haver uma calma absoluta.

Durante as manhãs frescas, de fazer cair as unhas vae sete vezes á cosinha a observar se uma cafeteira rejubila com um café de *lépes*, aquecido nas suas entranhas de lata, e dá quatro berros ao rancheiro por não ter comprado a cerveja encomendada de vespera.

Pergunta aos telefonistas se veio algum telegrama que necessite resposta urgente, e fuma desalmadamente cinco cigarros a seguir.

Durante o dia vizita a linha que encontra magnifica de aspecto e defronta-se com os alferes que viu metidos num dreino como duas estacas, a apalpar uma possivel linha de retirada com agua pela barba, para um *cavanço acidental*, encharcados até á medula, e observa como tirateimas pelo periscopio as defezas do sub-sector, fortes com balas, para resistir aos estilhaços duma bomba de aeroplano, caida de grande altura com quatro arrobas de polvora pelo menos!

Sabe que um antigo condiscipulo seu exerce cargo identico pelas alturas da «Winchester Street» e linha abaixo, linha acima resolve ver o camaradinha dos bons tempos da Escola de Guerra, lamentando que se encontrassem passados oito anos nos escombros dum Fanquissart demolido, cheio de massada, que nem por curiosidade sabiam da sua existencia naquele rincão prometedor da vetusta Flandres.

Aparece tarde no apoio e desta vez tem que mandar oficio ás companhias visinhas indicando-lhes uma patrulha a sair á 1 hora da noute, e entrar ás 3 por M. 20. c. 40.89 devendo *aboborar* pelas terras de ninguem duas horas bem puxadas para espairecer e tomar ar. Comanda-a um alferes, vae uma metralhadora ligeira no acompanhamento ás costas do que tiver melhor arcabouço, abrindo o cortejo um 2.º sargento especialisado em gazes de todos os feitios, e fechando-o vinte praças destemidas que *alombam* com um saco de granadas espoletadinhas a pedir boche.

Deve trazer alguns exemplares pela certa e pede-se num sublinhado a lapis de côr, o maior sigilo nesta acquisição, que a dar-se talvez mude em absoluto um plano estrategico, que está na forja e animo dos entendidos.

Comunica á 1.ª linha que do batalhão da direita sae uma patrulha com destino identico ás 11 por N. 2. b. 80.65 e portanto necessidade de pontarias altas a bater as comunicações inimigas naquele intervalo de tempo, sendo erro tatico deploravel o abuso dos very-lightes no decorrer das operações, como muito bem preconisa o oficial de granadeiros do batalhão, na sensatez inconfundivel de heroe da retaguarda.

Pela calada da noute a horas desencontradas passa uma fiscalisação minuciosa no apoio, encontrando o pelotão de reserva em armas, de prevenção rigorosa duas horas antes da patrulha tomar os dispositivos finaes para a abalada.

Vae ao telefone pedir a orientação do vento para dar a ordem de gaz álerta, ou gaz alarme conforme o sôpro, e tomando uma resolução energica, resolve ir á primeira linha falar com o alferes e transmitir-lhe uma confidencial que chegou fresquinha da costa devendo permanecer ali até que a patrulha volte a dar o sinal convencionado de que não houve baixas, nem boches.

Mais tarde passa a ultima ronda pelo roçar das 4 da madrugada, e só então é que finalmente descança prevendo comsigo mesmo, se todo este sacrificio não daria direito ao posto imediato, ou então a uma condecoração com a cruz de guerra em ordem pelo menos de divisão com *blessé* e tudo!

J. A. Rebocho Vaz.

Visita ministerial

Em satisfação á promessa espontaneamente feita aos srs. governador civil do distrito e deputado dr. Barbosa de Magalhães quado suas ex.as o procuraram para tratarem de instantes necessidades locais, de que tomaram a iniciativa, como seja a resolução do problema da barra e porto de Aveiro, a construção de edificio proprio para o correio, a remodelação da Escola-industrial e outros, esteve nesta cidade o sr. ministro do comercio, vindo do norte, onde fôra tambem com o fim de anotar alguns melhoramentos reclamados por aquelas populações.

O sr. dr. Antonio da Fonseca, que veio desde Espinho acompanhado do sr. governador civil, chegou aqui na tarde de 5.ª feira e esteve

Dr. Marques dos Santos

Professor da Faculdade de Medicina, com pratica nos hospitaes de Paris, Bordeus e Genèbra

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

— ANALISES CLINICAS —

Coimbra—R. do Visconde da Luz, 46

até ontem, indo á Barra, que não conhecia, e tendo assim ocasião de verificar pelos seus proprios olhos como são da mais comprovada justiça as reclamações que ao seu gabinete haviam levado aqueles cavalheiros.

O sr. ministro do comercio prometeu atendê-las na medida das disponibilidades do seu orçamento, e por que efetive tais promessas, que não deve deixar ficar sem resolução, como tantas outras que por vezes nos teem sido feitas, são os votos sinceros de todos os aveirenses.

Adeus ao portuguez desconhecido

(Do *Paris-midi*, de 14 de março):

Ontem, domingo, deixou o Havre um navio que, em boa verdade, nós, francezes, não podemos deixar partir sem um comovido adeus. Quando a Inglaterra, quando a America repatriaram o seu «*seu soldado desconhecido*», a imprensa das mil vozes movimentou-se e um respeitoso dobre acompanhou, atravez das aguas do mar, o couraçado-cóche funebre que levava para o Panteon do seu paiz o morto dum exercito imenso.

Aquele que se ergue hoje do nosso ossuario para recolher á sua terra natal, representa menos camaradas. E' o soldado desconhecido portuguez. Sessenta mil portuguezes defenderam o *front* francez, no sector de Béthune. O humilde uniforme de pano resedá que navega neste momento para Lisboa, é apenas o delegado de dois mil uniformes semilhantes, que continuarão a dormir nesta terra de França, transformada na Terra-santa de toda a humanidade. Dois mil, não é muito. E ante mim, ontem, um oficial portuguez desculpava-se:

— Eu sei, dizia-me, que não é nada em comparação da França! Mas recorde que não era comnosco. Podiamos não ter vindo! Esses dois mil, démo-los por amor. De modo que nos seria gratissima a continencia militar dos jornais de Paris...

Soldadinho que já não tens nome mas que te chamas apenas *Portugal*, ei-la! Obrigado, camarada! O teu paiz não tinha lá muito a esperar do nosso triunfo, e tudo a receiar no caso de derrota. Não era rico, e endividou-se em dez mil milhões para fazer face ás quais será bem modesta a sua parte prevista nas reparações alemãs: 0,75 por cento, nem sequer um por cento! Entretanto, dorme em paz: não foste mistificado e o teu sacrificio não foi vão. Um abismo separará sempre os povos que ficaram neutrais, na guerra do direito, dos que corajosamente desceram á arena de lama e de fogo. Os primeiros teem hoje uma aparencia mais ditosa. E' um êrro. Morreram, por não terem sabido viver como e quando era mister! Mas Portugal conquistou a sua imortalidade.

Governa-o um homem prudente e sabio, Bernardino Machado, professor da douta Universidade de Coimbra. Florescem lá as artes. A semana finda, no *Cercle-interallié*, uma bela cantora portugueza, *Lidia Cutileiro*, fazia a admiração de Paris, mercê da sua soberba voz, a voz do pequeno Portugal, que canta como combate! E um pianista e um violinista com o, pela minha parte, jámais ouvira, provavam-nos que os primeiros premios do Conservatorio de Lisboa seriam os primeiros em todos os conservatorios do mundo.

Voga com orgulho sobre as ondas, soldadinho que recolhes ao teu paiz doirado pelo sol! A tua esteira não se apagará jámais. E, pelo caminho luminoso que traças sobre o vasto mar, os corações voarão para todo o sempre de Paris a Lisboa!

Maurice Waleffa.

Carteira de apontamentos

Fertas de familia:

Fazem anos

Hoje, as sr.as D. Maria da Piedade Dias Antunes, D. Luiza de Mesquira Paiva Pinto, e o sr. Basilio Mateus de Lima Junior.

Amanhã, o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal.

Alem, os srs. Artur Abel Soares Garção e Antonio Felizardo.

Depois, a sr.ª D. Antonia Ferreira da Encarnação, e o sr. dr. Antonio Augusto Mendes Correia.

Em 5, a sr.ª D. Olimpia Adelia Godinho, e o sr. dr. Francisco Regala.

Em 6, as sr.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia Magalhães e D. Menacia Mousinho d'Albuquerque.

Em 7, os srs. Mario Duarte e Manuel Faria d'Almeida.

Em 8, as sr.as D. Maria Luiza Mendes Luite Machado, D. Clotilde da Silva Ribeiro da Graça, D. Maria Maxima Faria, e o sr. Elio da Rocha e Cunha.

◆ Com felicidade, deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Clotilde da Silva Marques Gomes, esposa do nosso amigo, sr. Manuel Faria d'Almeida, a quem com prazer felicitamos.

◆ Deu tambem á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Luiz Vicente Ferreira, oficial do Tribunal de desastre no trabalho deste distrito. Mãi e filha estão felizmente bem.

Visitas:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. João de Morais Machado, M. Saldanha, José dos Santos Alexandre, alferes Fernão Marques Gomes, dr. Joaquim Livio Pereira de Melo, Matos Tavares, Joaquim Maria da Silva Vagueiro, Humberto Bessa e sua esposa, Manuel Teixeira Ramalho, dr. Manuel Marques da Costa, dr. Agostinho Fontes, dr. Jaime de Melo Freitas, Antero Machado, José Monteiro da Fonseca, dr. Antonio Gurgo e dr. Barjona de Freitas.

◆ Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve tambem em Aveiro o ilustre senador nosso presado amigo, sr. dr. Pedro Chaves.

◆ Em serviço forense esteve tambem nesta cidade o nosso bom amigo e habil advogado em Lisboa, sr. dr. Alfredo Nordeste, a quem acompanharam sua esposa e filhos.

Suas ex.as ragressaram já á sua casa da capital.

Em viagem:

Regressou já do Pará á sua casa dos suburbios desta cidade o bemquisto comerciante e proprietario, sr. Manuel Pereira Junior.

◆ Tambem do Rio chegou á sua casa da Avanca o sr. Antonio da Silva Hilario.

◆ Seguiu na passada 5.ª feira para Paris e Lausane, como delegado representante do governo portuguez á Comissão-de-reparações, o nosso querido amigo e ilustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

◆ Regressou já a Coimbra o tenente de infantaria, sr. Armando Larcher.

Enfermos:

Foi ultimamente operado, em Lisboa, obtendo da operação o melhor resultado, o antigo funcionario administrativo, nosso presado amigo, sr. Adolfo Augusto Barbosa, que conta regressar em breves dias á sua casa de S. Pedro do Sul.

O sr. Barbosa não distinguia muito mais do que as claridades solares, e isto ha anos, readquirindo agora a sua antiga e preciosa vista, pelo que jubilosamente o felicitamos e aos seus, e especialmente a seu filho, nosso esclarecido camarada de imprensa, sr. Amadeu Augusto Barbosa, digno chefe da secretaria municipal daquele concelho.

◆ Já muito melhorada dos seus incomodos, regressou a Lisboa, com sua mãe e irmã, a sr.ª D. Ericina de Seabra Mendes da Costa, por cujo restabelecimento fazemos os melhores votos.

Movimento local

Anotações do passado (1920)—*Dia 1 de abril*—Quinta-feira santa, saindo a procissão do *Ecce-Homo* vindo á cidade notavel numero de fieis, que visitam as egrejas.

Dia 2—Procissão do Enterro do Senhor, saindo do Carmo e recolhendo em S. Domingos com uma tarde rasoavel. A afluencia de gente á cidade é numerosissima.

Dia 3—A Aléluia, bem como a Salvé a Nossa Senhora, tem grande solenidade nas duas paroquias da cidade, assistindo numerosos fieis.

Dia 4—Mau tempo, caindo saraiva.

Dia 5—Prosegue o temporal, na terra como no mar.

Dia 6—Amaina a tempestade anterior.

Dia 7—Melhora o tempo surgindo radiante o sol.

Dia 8—Refresca o vento, fazendo frio.

As festas da cidade.—Os *Galitos* tomaram a iniciativa da realisação das festas da cidade, pretendendo dar-lhes uma feição e brilho especiais, convidando por isso as coletividades congeneres da cidade a associar-se-lhes, ao que todas acederam de bom grado.

Vamos, pois, assistir a uma consagração civica que assumirá carater de excecional grandêza, correndo aí já uma carta impressa em que se pedem donativos, subscrita pelas presidencias das direções dos *Club-dos-galitos, Recreio-artistico, Club Mario Duarte, Sport-club-aveirense* e *Club-cincoenta-amigos*, todos os quais se esforçam por imprimir ás festas verdadeira notoriedade.

Com o fim de angariar meios para ela, vai dar-se brevemente uma recita no *Teutro-aveirense*, recita em que entrarão os melhores elementos das cinco agremiações locais, e que deve revestir tambem o brilho porque se distinguem sempre em scena alguns dos nossos já experimentados e consagrados amadores.

As festas da cidade terão logar nos dias 14, 15 e 16 de maio proximo.

Sessão solene.—No proximo dia 9, sabado, ás 13 horas, realisa-se no salão nobre da Escola-primaria superior de Aveiro (antiga Escola-normal), uma sessão solene de homenagem aos herois anonimos mortos pela nossa patria na grande guerra.

E' livre a entrada a esse acto a todas as pessoas que tenham interesse em abrilhanta-lo com a sua presença.

⟡ Não passará desapercebido em Aveiro este dia destinado á glorificação dos nossos bravos soldados mortos na grande guerra.

Na egreja do Carmo, uma das mais espaçosas e belas da cidade, realisar-se-ha neste dia pelas 12 horas uma *missa de réquiem* seguida de *Libera-mé* e sermão. O orador escolhido é o distinto professor do liceu sr. Manuel Rodrigues Vieira. Esta cerimonia religiosa é da iniciativa do clero da cidade, com a cooperação da guarnição militar, assistindo as crianças das escolas primarias, que irão espargir de flores as lapides comemorativas dos dois quarteis de cavalaria e infantaria, sendo o acto comemorado com discursos de oficiaes de uma e outra unidade.

Boletim oficial.—Foi convidado a entrar para o quadro dos funcionarios do «Banco-nacional-ultramarino», na agencia desta cidade, o nosso amigo e conterraneo, sr. Manuel Faria d'Almeida, que por tal motivo deixou o cargo de administrador do concelho de Ilhavo, com que o distinguira a escolha do atual chefe do distrito.

E' mais um elemento de valor com que conta aquela importante casa bancaria.

⟡ Foi colocado na Escola 65, imediações de Lisboa, como diretor, o habil professor nosso velho amigo, sr. Duarte Mendes da Costa, a quem cordealmente felicitamos.

⟡ Foi nomeado sub-delegado de saude, interino, para o concelho de Ilhavo, logar que de certo honrará pela sua competencia profissional, o sr. dr. José Rito, facultativo municipal no mesmo concelho.

A baixa.—Dáva-se ainda ha pouco nada menos de 25$00 por um chapeu de feltro, preto ou em côr. Pois já não custam mais do que 9$00, descendo assim nada menos de 16$00.

São os *Grandes-armazens do Chiado* quem os anuncia, garantidos, por tal preço, sendo assim de vêr que não tardam todos os chapeleiros do paiz a vir muito para baixo com o artigo. Este e outros, tais como o calçado, os riscados, as lãs, os algodões, as meias, camisolas, a louça, o fato feito, e até as carteiras como magnifico papel de escrita.

Longines

Chegaram relogios "Longines,, de precisão, em ouro, prata e aço.

Souto Ratola—AVEIRO

⟡ Computa-se o preço atual do pão em Aveiro, á falta de verificação do seu peso e tamanho, em 1$80 o quilo!

Então isto póde continuar a permitir-se?

⟡ O azeite continua... desaparecido.

⟡ Informam de Vizeu que já ali se adquire calçado muito perfeito e consistente com um grande abatimento de preço.

Pela imprensa.—Foi adiado para o dia 13 do proximo mez de maio o julgamento da *Voz-do-povo*, que estava marcado para 3.ª feira passada.

Fundamentou-se o adiamento na falta de uma testimunha de que a acusação particular declarou não prescindir, e, com quanto já esperado, a sala do tribunal encheu-se de espetadores, ansiosos de ouvir a defesa, de que estava encarregado o distinto advogado lisbonense, nosso presado amigo, sr. dr. Alfredo Nordeste.

Amendoas e folares.—As confeitarias da cidade tiveram durante a Semana-santa e a que termina hoje uma excecionalissima corrida ás amendoas e aos folares.

Houve delas quem esgotasse absolutamente a provisão dos ovos, que se juntam por esta epoca aos milhares sobre os balcões da laboração.

Póde bem dizer-se que «não chegaram para as encomendas, tal a quantidade e afluencia de compradores. Para fóra foram tambem centenas de folares, que, pela forma por que se confecionam, são tambem uma especialidade da nossa terra.

As novas franquias internacionais.—Entrou já em vigor o regimen das novas franquias internacionais.

Trazem um aumento fabuloso, como se vê:

Cartas, até 20 gramas, $60; cada 20 gramas mais ou fracção, $30; bilhetes-postais simples, $36; bilhetes de resposta paga, $72; bilhetes-cartas, $60; jornais, 50 gramas ou fracção, $12; impressos, idem, idem, $12; manuscritos, até 250 gramas, $60; cada 50 gramas mais, $12; amostras, até 100 gramas, $24; cada 50 gramas mais, $12; premio de registo, $20; aviso de receção, $30; pedidos de esclarecimentos, 1$20; caixas e cartas com valor declarado, alem dos respetivos portes, por cada 300 francos ou sejam 600$00, por cada paiz de transito incluindo Portugal e o destino, $10; quando tiverem transito maritimo, $20; premio minimo a cobrar, 1$00; caixas com valor declarado até 250 gramas, 2$00; cada 50 gramas mais ou fração, $40.

As cartas, jornais, impressos, manuscritos, pódem sêr expedidas até ao limite maximo de 2 quilos. O limite de peso para as amostras é de 500 gramas. As correspondencias procedentes do estrangeiro não franqueadas ou com franquia insuficiente, pagam o dobro dos centimos que lhes faltarem, reputando-se cada franco por 1$20.

No que diz respeito aos jornaes, obriga-os a levantar o preço da assinatura para poderem fazer por semelhante custo transporte ou remessa.

Quer dizer: o que até agora se fazia por pouco menos de 2$50, vai custar aproximadamente 7$00. Esta bagatela!

Que os srs. assinantes d'alem mar e alem-fronteiras tenham paciencia.

Oferta valiosa.—O nosso presado amigo, sr. dr. Alfredo Nordeste, que por ocasião da sua estada em Aveiro visitou, a convite do digno reitor do estabelecimento, o liceu de que foi um dos mais aplicados e distintos alunos, ofereceu para este uma preciosa coleção de cartas geograficas da guerra e das regiões devastadas por ela.

A amnistia.—A Comissão-executiva da Camara municipal tomou na sua sessão de 5.ª feira ultima a deliberação de empenhar esforços junto dos poderes publicos para que se decrete a amnistia aos presos politicos.

⟡ Egual resolução tomou tambem a Comissão-executiva da Junta-geral do distrito.

"Leitaria Vouga,,.—Abriu nesta cidade, na rua Direita n.º 35, tendo como seu proprietario o sr. dr. Emanuel Rebocho, um novo estabelecimento, unico no genero, assim denominado.

Ultimos modêlos em chapéus de senhora e creança

Exposição dos dias 1 a 7 de maio proximo, na rua Candido dos Reis, 10, Aveiro.
Ana Teixeira da Costa, Porto

Horas de distribuição das 8 ás 12 e das 17 ás 23, fechando impreterivelmente a esta hora.

Bem disposta, confortavel e ventilada em aceio, veio por certo beneficiar esta terra, onde sempre se aspirou por um estabelecimento desta natureza, a fazer face ás imensas necessidades do leite sem alteração, que com dificuldade se podia obtêr até hoje.

Em torno do distrito.—Trata-se obter que o apeadeiro da Curia se transforme em estação de 4.ª classe, melhoramento em que se empenham não só as vintes e tantas povoações que ela virá a servir, mas ainda outras pessôas interessadas no desenvolvimento da florescente povoação.

Feira-de-março.—O custo elevado de varios artigos trazidos ao nosso grande mercado anual, fêz afastar, depois do primeiro dia, a concorrencia que era de esperar tivesse em determinados dias.

Parece que o movimento de protesto contra tais exagêros alastra, e que o retraimento afêta grandemente os que supozeram vir para aqui vender com lucros demasiados.

Iluminação publica.—Já chegaram a Lisboa as tres maquinas vindas do estrangeiro e pelas quais se esperava para dar começo ao funcionamento da luz eletrica entre nós.

Se as formalidades burocraticas não atrazassem, como atrazam, o seu levantamento da alfandega, já neste mêz teriamos luz, a luz que ha tanto nos falta e cuja falta cada vez se torna mais sensivel.

Ha que esperar. Esperêmos visto não haver melhor remedio.

Chapeus de senhora.—Deve chegar proximamente a Aveiro, abrindo na rua Candido dos Reis, 90, a sua exposição de chapeus para senhora, que neste ano são de aprimorado gosto, a sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, nossa estimavel patricia, residente no Porto, onde tem o seu *atelier*.

Vem nesta epoca um pouco mais tarde por virtude da demora que teem tido no trajeto as lindas confeções encomendadas ás principais casas fornecedoras de Paris, mas não perdem com a demora as nossas gentis leitoras, que assim ficam habilitadas a fazer melhor escolha.

E' do dia 1 ao dia 7 de maio proximo que a habil modista expoirá em Aveiro a sua magnifica coleção, nada perdendo porisso quem poder esperar até essa ocasião.

Os povoeiros.—Já chegou a Mossamedes a primeira caravana desses portuguezes que souberam dar ao Brazil e ao mundo o exemplo do mais belo, do do mais alto e do mais nobre patriotismo.

Segundo o telegrama que participa a sua chegada, foram recebidos festiva e calorosamente e pedem que os jornais o comuniquem ás suas familias.

Ela aí fica, a comunicação solicitada, com as vivas saudações do *Campeão das Provincias* para todos eles.

O nosso aniversario.—Do *Jornal-de-seguros*:

«Campeão das Provincias.»—Completou, ante-ontem, 70 anos de publicidade, o decano dos periodicos portuguezes. Ao celebrarmos nestas colunas o seu aniversario, resurge, para as visões do nosso espirito, a figura veneranda do seu fundador, cuja amisade recordamos com profunda saudade—o conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia. Tanto bastaria para nos regosijarmos por ver continuada a obra do grande cidadão, se a Firmino de Vilhena, a quem abraçamos, nos não prendessem tambem velhos laços da mais cordeal estima.»

Notas da ultima hora.—Foi prorogado por mais 30 dias o praso para toca das cedulas municipais na recebedoria.

⟡ Deve reunir hoje, em sessão plenaria, o Senado municipal.

Pedras finas

Grande variedade em joias com Brilhantes, Diamantes, Saphiras e Rubis e Colares de Perolas. Pratas artisticas.

Souto Ratola—AVEIRO

SEMENTEIRA

Vem ver!... Vem ver!...

Ante o luminoso arrebol de uma ridente manhã de Primavera...

No anil crescente do Firmamento, as estrelas começam a empalidecer a pouco e pouco, apagam-se uma a uma...

O Sol que, em breve, vae acariciar ferteis e perfumadas campinas e logo aljofrará de Oiro os neptuninos prados, principia a ascender olimpicamente, lentamente no Espaço abraçado ainda na poeira vaga das madrugadas, numa névoa cinzenta e imprecisa que as doiradas e rubras tintas do Alvorecer esmaltam de mágicas e variegadas côres.

Ao longe, do sino de uma alvejante e pequenina ermida aninhada entre viçosas veigas e tufos de encantada verdura, desprender-se-ha em breve, vagarosamente, o sagrado e harmonioso toque das Ave-Marias, que, repercutindo-se na perfumada quietação dos campos, nos arrasta o pensamento para os misterios da hora dilucular.

Renasce a vida do Mundo... Os campos riem. Nos ninhos, as aves despertam sob o influxo poderoso desta risonha alvorada de rosas. Além, junto de aprazivel regato que serpeia languidamente entre flacida alfombra, passa a primeira camponêza com o seu rebanho. E' uma pequenina e graciosa pastora... Vae entoando uma luminosa e popular canção. Na sua voz ha a poetica e mistica harmonia de uma prece, a singela e natural candura de um rustico coração enamorado...

Renasce a vida do Mundo... Nos jardins, teem agora mais perfume essas flores que, com o poder da sua sedução, com o esplendor do seu colorido, foram predestinadas para, na Natureza, tudo fazer despertar, sorrir...

Renasce a vida do Mundo, de um feiticeiro Mundo de Lenda, de Feeria, de Misterio!...

Um brazeiro parece, forte, ingente,
O Firmamento de escarlates côres,
No alvor desta manhã de Primavera!...
Vem ver, Maria, aquêles seus fulgôres.

De viva alacridade os ninhos cheios,
Deepertam todos ao abrir da Aurora,
Suspensos, crê, tomados só de assombro,
Pela beleza que nesta alva mora.

Vem ver dos prados o matiz florido,
Uma alcatifa de apraziveis côres:
—Verás juncada toda uma planice
De campezinos malmequeres, flores!

Nos campos, a labuta recomeça,
A Vida, emfim, de jubilo se enflora...
Vê que poesia, que solemne instante,
Vê como ha gente que a manhã adora!

Nos jardins, mais virentes, mais radiantes,
Se sentem as mimosas, prezas flores...
Vê quanto é amada assim a Natureza!
Tudo dizer parece:—Amôr... Amores...

. . . . . .

Deixa da madrugada o sono, acorda;
Vem ver os risos, as canções da Aurora...
O Firmamento, as aves, campos, flores,
Tudo á luz de Alva nos sorri, namora!...

Carlos Vale.

Figuras regionais

(Do *Noticias de Vizeu*)

Emidio Navarro

Nome glorioso duma entidade que honrou o seu país, encheu de jubilosa esperança a sua epoca e justifica a alta consagração de uma nacionalidade.

Vizeense por nascimento e patriota modelar em toda a soberba obra do seu bom combate; português de pombalino destaque nas suas concepções de construção nacional; forte, lavada, sadia alma de europeu digno do seculo admiravelmente organisador e civilisado em que lutou.

Estadista rigorosamente ajustado ao seu tempo de mundial renovação, foi das gerações lusas de ha trinta anos o unico que uma abençoada fé de vidente equilibrado e criterioso, lançou, com cesareano denodo, ás imperativas realisações imedatas, ao serviço da patria—clamando a urgencia dos avanços redentores—pondo, integralmente, o seu latinissimo arcaboiço mental de lidimo «beirão enrijado em Traz-os-montes» (palavras suas) servido de vistas originarias e largas irradiando de um espirito notavelmente moderno e progressivo.

E' tão bela e vasta a obra geral de Navarro, que seria necessario grosso tomo para, analisando-a nos mil detalhes, colher circunstanciadamente a numerosissimas e ferteis conclusões das suas teorias fomentadoras, dos seus ideais construtores, das realisações da sua clarividencia incompavel, de seus bravos gestos, que são poemas de energia soberba, da sua arte jornalistica (em que foi herculeo), da sua maneira literaria em que se manifestou artisticamente impressionista. Não cabe aqui essa tarefa, pelo que teremos de apresentar o grande vizeense, sumariamente, nas tres caracteristicas da sua surpreendente individualidade: o estadista, o jornalista e o literato.

O estadista—«E' assombrosa, toda as raias do prodigio a multiplicidade de aspetos da sua obra, a atividade desenvolvidade nos tres anos da sua vida ministerial por um homem insuficientemente rodeado das competencias especialisadas indispensaveis e operando a meio das enferrujadas engrenagens da rotina borucratica»—diz um seu panegirista. Com efeito, só analisando a obra fomentadora de Nvaarro, em sua passagem pelo antigo ministerio das obras publicas (1886-1889), se avalia a magnitude do seu plano renovador e vivificador, o colossal dispendio de utilissimas energías a bem de Portugal. E' um quadro que comove, galvanisa! Detalhemo-lo:

Comunicações:—Novos processos para a adjudicação e empreitada das obras do estado e construção de estradas municipais e distritais; policiamento das estradas; expropriações faceis e amigaveis; fiscalisação na construção dos caminhos de ferro; despachos de mercadorias e linhas ferreas sobre estradas ordinarias.

Politica maritima—Obras dos portos de Lisboa, Horta e Ponta Delgada.

Ensino tecnico—Organisação dos institutos comerciais e industriais; escolas industriais e de desenho industrial de Covilhã, Alcantara, Porto, Braga e Coimbra; escola profissional de Belem; escolas elementares de desenho de Vizeu, Bragança, Faro, Figueira da Foz, Leiria, Setubal, Viana, Vila-real, Funchal e Matosinhos.

Ensino agricola—Reforma do instituto de agronomia e veterinaria; escolas agricolas de Vizeu, Coimbra, Faro, Portalegre e Santarem; escolas praticas de viticultura da Bairrada e Torres Vedras; escola de laticinios de Castelo de Paiva; escola frutuaria da quinta região agronomica; aumentos de pessoal tecnico superior e aquisição de professores estrangeiros especialisados.

Ostentação e experiencias: Museu agricola e florestal de Lisboa; estações ampelo-filoxerica de Torres Vedras e quimico-agricolas; hospital veterinario da capital; sindicatos agricolas.

Correios e telegrafos: reforma de todos os serviços; posta rural; ligação telefonica Lisboa-Porto.

Remodelações: dos serviços pecuarios; agricolas e anti-filoxericos; coudelicos; veterinarios; zootecnicos; hidraulicos; conselho superior do comercio e industria.

Turismo: construção de estradas de facil acesso ás grandes belezas naturais do país nas regiões de Vizeu, Figueira da Foz, Coimbra, Estrela e Gerez. Adatação de Luso e do Bussaco a estancias cosmopolitas.

Em tres anos apenas... O que seria hoje Portugal, em comoveradora grandeza de salutares modernismos, se, á maneira dos estadistas britanicos, Navarro houvesse podido manter-se no seu ministerio mais um trienio pelo menos?!

O jornalista.—Já em vida de Navarro se afirmava ser ele o primeiro jornalista politico do seu tempo. E uma verdade se afirmava—nesse tempo em que uma vaga de autenticos talentos varria, arejava, iluminava, glorificava (como em nenhuma outra epoca) a imprensa periodica nacional. Eram nomes dos que mais belamente ficaram marcando no terreno jornalistico, transformado em vistosa e movimentada arena em que se batalhava em atitudes profissionais e com originalidade e grandeza de gestos que ficaram memoraveis.

(*Proscgue*).

Para que sofrer por mais tempo? As Pilulas Pink podem curar-vos

Não se devem descurar as doenças de estomago, não só porque essas doenças fazem sofrer imenso, mas ainda porque podem abrir a porta a muitissimas outras doenças. Quando se digere mal, o organismo não tira dos alimentos o proveito que devia tirar, e um organismo mal nutrido, visto não poder evidentemente reparar as suas perdas, prontamente se enfraquece. Ha muitas pessoas que sofrem do estomago, e que poderiam perfeitamente curar-se, como sucedeu, por exemplo, ao sr. Alberto Augusto Dengue, residente em Lisboa, rua da Voz-do-operario, n.º 6, primeiro andar, que se dignou escrever-nos a carta que em seguida publicamos, na qual nos participa como conseguiu curar-se:

«Julgo do meu dever exprimir a v o meu grande reconhecimento pelos excelentes resultados que obtive com o uso das suas Pilulas Pink. Sofria muito e ha bastante tempo já do meu estomago. Tomei emfim as Pilulas Pink, que algumas pessoas me recomendaram, e hoje encontro-me completamente curado».

Quantos doentes poderiam do mesmo modo melhorar rapida e felizmente o seu estomago, o seu estado de saude emfim, se tivessem a boa inspiração de tomar as Pilulas Pink! Escusado é sofrer durante semanas e mezes inteiros, antes de procurar um bom e infalivel meio de cura: logo que se sentirem mal dispostos, abatidos, sem apetite, não hesitem em tomar as Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tonico dos nervos. Estas Pilulas não tardarão a dar-lhe forças e a melhorar o funcionamento de todos os orgãos, a começar pelo estomago.

As Pilulas Pink dão sempre excelentes resultados, nas doenças que tiverem por causa a pobreza do sangue, ou a extenuação do sistema nervoso, taes como: anemia, clorose dos jovens, enxaquecas, doenças nervosas, neurastenia, irregularidades da menstruação, doenças e dôres do estomago e reumatismo

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 960 reis a caixa, 3$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45—LISBOA.

NAS QUATRO ESTAÇÕES

A MODA DE HOJE

Os adornos das senhoras variam em cada estação. Uma *toilete* não é verdadeiramente elegante se não corresponder exatamente ás exigencias da ocasião. Para as compras, passeios, etc., o *taileur* é o vestido indicado. Mas em cada estação os detalhes modificam-se naturalmente quer na fórma, quer no tecido.

Este ano os *taileurs* fazem-se sobretudo em veludo de lã em todos os tons, côr de cobre, castanho, azul ou havano.

A saia é unida ou plissada em parte com movimentos de algibeiras sobre as ancas. A jaqueta é direita, não muito longa, cruzada, ou fechada.

Algumas teem *basques* que se fazem, sobretudo para os *taileurs* em veludo ou setim; mas este genero não se emprega muito para os passeios. Pertence mais ao numero dos vestidos *habilées* para visitas e ceremonias.

Veem-se nesta estação alguns modelos novos que conservam a nitidez e correção do feitio do *taileur*, mas no entanto, muito imprevistos pelas *nuances* que apresentam. E' corrente o *taileur* em veludo de lã *capucine* figurando uma jaqueta cintada nas costuras, deixando cair o basque em forma. Uma gola *smoking* desce na frente até fechar-se por uma carreira de botões do mesmo tecido. A saia é direita.

Os *taileurs* do proximo inverno guarnecem-se voluntariamente de bandas de peles e sobretudo de bandas de pelucia muito mais em conta que as peles. Faz-se tambem muito os *taileurs* em veludo de lã *loutre* com a jaqueta longa de talhe longo ou um *basque* plissado em pregas redondas, duas á frente e duas atraz. No interior das jaquetas vêem-se sempre, apesar dos frios do inverno, colotes de *organdi*. Dá uma ideia da primavera; mas em vez da gola desafogada esses coletes desenham uma gola alta á «Medicis», enquadrando o rosto, o que lhe empresta um ar distinto. No entanto notam-se ainda as golas abertas, porque ha muitas senhoras que gostam deste genero, sobretudo na forma redonda, segundo a influencia dos costumes romaicos ou bretões.

Nos vestidos *habilées*, que servem para visitas, receções, ou reuniões, entra este ano a maior fantasia, e a moda póde dar, devido á sua composição, livre curso ao mais exigente capricho.

Usa-se muito a saia plissada *acordeon* com pregas lisas.

Os *corsages* que as acompanham são de um gosto e de um colorido verdadeiramente encantadores.

Vimos este verão os *chandails* de malha de côres diversas.

Agora encontramos, como verdadeiros sucessores, os casacos de côr viva que se usam com saias plissadas.

Compreende-se, é claro, que sobre essas saias a côr do *corsage* sobresai com grande brilho, como sucede com uma saia azul marinha com o casaco em crêpe da China esmeralda ou uma saia de côr de ambar com um casaquinho em setim amarelo ou *kaki*.

Para esses generos de *toiletes* os tecidos mais empregados são a sarja, o setim e o veludo, este ultimo, muito á moda este inverno.

Muitos desses *corsages* soltos descem até abaixo sobre a saia, formando uma cintura terminando em laço num dos lados ou no meio das costas.

Estes vestidos estritamente abotoados, conservam um ar medieval que difere, na verdade, das tunicas gregas, tão soltas, como nós as vimos, na gola e nas mangas.

Abotoam-se completamente na frente, terminando no alto numa gola á «Médicis».

As mangas são tambem longas, modelando a linha do braço e acabando sobre a mão, deixando apenas vêr a ponta dos dêdos.

Os vestidos deste genero são direitos, cortados de uma só peça à frente e atraz com a costura aos lados.

As guarnições têem um importante lugar no *decór* destas *toiletes*.

Uma das ocasiões em que a *toilete* femenina se manifesta com maior brilho é nos vestidos da noite, que se levam a *soirées*, bailes e outras reuniões.

Ha combinações encantadoras, algumas suntuosas e outras elegantes.

Apesar das dificuldades da hora presente é indispensavel, no entanto, vestir convenientemente. Um dos vestidos de que as senhoras se devem munir pela sua utilidade é o que se faz em tecidos de lã.

Indicações uteis

Orario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Correio....	5,46	Correio....	8,55
Tramway..	7,05	Rapido....	18,38
Rapido....	12,59	Correio...	22,41
Tramway..	18.40		
Correio....	19,52		

Do Porto, sai o tramway ás 13,55 que chega a Aveiro ás 16,40

Do sul, outro ás 17,40 e chega ás 20,12.

As novas taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, $10; postais simples $06; resposta paga, $12; ilustrados, $08; bilhetes-cartas, $12; de resposta paga, $24 centavos.

Na restante correspondencia tambem as taxas são elevadas na proporção de 150 %.

Cartaz do CAMPEÃO

Comarca de Aveiro

DIVORCIO

(Publicação unica)

PARA os devidos efeitos se anuncia que por o Juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 4.º oficio, que este subscreve, se processaram e correram seus devidos e legaes termos uns autos de acção especial de divorcio litigioso em que foi autor Manuel Simões Peixinho, casado, proprietario, morador no logar da Quintã do Loureiro, freguezia de Cacia, desta comarca, e ré sua mulher Maria Simões Pereira, residente no mesmo logar e freguezia.

E nos mesmos autos, por sentença de 4 de agosto proximo findo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges, com o fundamento no artigo 4.º do decreto de 3 de novembro de 1910.

Aveiro, 11 de outubro de 1920.

Verifiquei. O Juiz de direito,

Pereira Zagalo.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo.

Empreza Electro Oceanica

E' convocada a Assembleia-geral desta Empreza para o dia 23 de abril, pelas 17 horas, na sua séde, rua da Fonte-nova, sendo a ordem do dia:

1.º—Discussão e votação do relatorio e contas da gerencia do ano findo e respetivo parecer do Conselho-fiscal.

2.º—Discussão e votação de qualquer assunto que interesse á Empreza e, nomeadamente, daquele a que se refere o § unico da clausula 5.ª e clausula 10.ª dos Estatutos.

3.º—Modificação das clausulas 17.ª a 19.ª dos mesmos Estatutos.

Não havendo numero legal de acionistas para esta reunião, a segunda realisar-se-á no proximo dia 30, á mesma hora, ficando por esta forma feita a convocação.

Aveiro, 30 de março de 1921.

O presidente da Assembleia-geral,

(a) *Manuel Homem de Melo da Camara,*

(Conde de Agueda)

Agradecimento

Maria José dos Santos Nogueira, Josefa dos Santos Nogueira, Maria da Luz Nogueira Gil, Virginia Nogueira Santana, Francisco dos Santos Nogueira, Manuel da Cunha Gil e Joaquim José de Santana, agradecem muito penhorados todas as provas de estima e simpatia com que foram distinguidos por ocasião do funeral do seu querido e inolvidavel filho, néto e sobrinho

Comarca de Aveiro

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

PELO Juizo de direito desta comarca, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de acção de divorcio que Maria Martins da Silva ou Maria da Silva Martins de Melo, domestica do logar de Horta, freguezia de Eixo, move contra seu marido José de Miranda Louzano, proprietario, ausente em parte incerta do paiz, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação, citando aquele José de Miranda Louzano, para todos os termos da mesma acção e para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, ver acusar a citação e seguir os termos até final da mesma acção.

As audiencias deste Juizo fazem-se ás segundas e quinfas-feiras de cada semana, não sendo feriados, mas sempre por onze horas no Tribunal-judicial desta comarca, sito na praça da Republica em Aveiro.

Aveiro, 1 de abril de 1921.

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Verifiquei.

O Juiz de direito substituto,

Alvaro de Moura Coutinho de Almeida d'Eça.

CONCURSO

A Comissão executiva da Camara-municipal de Espinho faz publico que se acha aberto concurso documental, pelo praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste no *Diario-do-governo*, para o provimento do lugar de amanuense da secretaria da mesma camara.

Os requerimentos, instruidos na forma da lei, deverão ser entregues na respectiva secretaria, dentro daquele praso.

Espinho, 5 de março de 1921.

O presidente,

José de Oliveira Salvador

CARRO de mão com rodas de borracha, quasi novo, para creança, vende-se. Para tratar com José Martins, rua do Carmo, 48-B.

MESA VENDE-SE uma, grande, de pinho, na rua do Gravito n.º 30.

Banco Nacional Ultramarino

Banco emissor para as Colonias portuguezas

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÈDE EM LISBOA

Rua do Comercio

Capital autorisado..... esc. 48 milhões
Capital realisado..... esc. 24 milhões
Fundo de reserva..... esc. 24 milhões

Filial de Aveiro

Aluguer de cofres fortes

Instalações que garantem a maior segurança contra o roubo e incendio.

Cada locatario recebe a unica chave fabricada especialmeute para o seu compartimento podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

Compartimentos com dimensões diversas.

SERÕES

(215)

Penhor materno

DECIMA SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Segue a leitura

IV

A carta de Branca

Julio aproximou-se do seu amigo, encostou-lhe familiarmente a mão ao hombro, e acrescentou:

— Daniel, o que tens? Porque foges de nós? Porque procuras a solidão? Já te não merece confiança o teu amigo Julio?

Daniel apertou expressivamente a mão de Julio e disse:

— As tuas palavras envolvem uma recriminação que eu não mereço, pois nunca tive segredos para ti: conheces a dificil situação em que me encontro; não deves, por conseguinte, extranhar o meu retraimento nem a minha falta de alegria.

E Daniel, sorrindo-se tristemente e dirigindo o olhar para a meza, acrescentou:

— Eu é que podia recriminar-te. Acabo de ler a carta de Branca.

Ao ouvir estas palavras, Julio retrocedeu dois passos.

— Perdôa-me a imprudencia.

— O que fizeste, Daniel! O que fizeste?!

— Amas Clotilde, e esse amor não deve envergonhar-te.

— Sim; mas esse amor, que eu considerei sempre um impossivel, desde que não é segredo para ti, obriga-me a abandonar esta casa, e ámanhã, ao romper do dia, partirei para Espanha.

E Julio estava palido como um cadaver.

— Não partirás, Julio; porque eu não quero que partas, porque te preciso a meu lado.

E como Julio permanecesse com a cabeça oculta entre as mãos, depois de o contemplar com afectuoso interesse, disse-lhe:

— Conversemos.

E sentou-se ao lado do seu amigo.

V

Uma alma generosa

— Amar não é um crime, começou Daniel, principalmente quando se tem um coração nobre e generoso como o teu. Ergue a fronte, e lembra-te de que muitas vezes nos temos dado o doce nome de irmãos.

E's o melhor dos amigos, Daniel: as tuas palavras enchem a minha alma de felicidade.

— Tranquilisa-te e tratemos com socego este assunto, do qual indubitavelmente depende a tua felicidade.

— Não nego, amo Clotilde apaixonadamente desde o primeiro dia, em que, anjo de bondade, assegurou com as suas mercês o futuro de minha mãe e de minha irmã; mas esse amor é uma loucura impossivel; eu escondia-o, avaro, no fundo da minha alma.

— E porque ha de ser loucura? replicou Daniel sorrindo-se brandamente. Pódes contar comigo para conseguir a realisação dos teus desejos. Sei avaliar a grandeza do teu sacrificio, que te permittiu esconder esse nobre sentimento, quando me supunhas o preferido de Clotilde e não seu irmão.

— Não, Daniel, não, respondeu Julio com profunda tristeza, o meu amor é um sonho, um impossivel. Clotilde pertence a uma classe elevada da sociedade; eu sou um pobre advogado, que devo a minha carreira aos beneficios do general. Agradeço os teus generosos desejos, mas peço-te que não me alimentes ilusões que eu quero deixar dormir eternamente no fundo da minha alma.

— Seja como quizeres, respondeu Daniel, compreendendo que não era aquele o momento proprio para convencer o seu amigo, sei o que me cumpre fazer, como teu verdadeiro amigo.

— Que intenções são as tuas? perguntou Julio com sobresalto.

— Pagar-te, um a um, todos os serviços noutro tempo me prestaste; contribuir por todos os modos possiveis para a realisação dos teus desejos.

— Mas não vês que, se Clotilde repelir o meu amor, terei de fugir desta casa e perder a imensa dita de a vêr?... Peço á tua amisade que guarde o meu segredo.

Daniel olhou em roda, e travando duma das mãos do seu amigo, acrescentou:

— Escuta, Julio; a minha situação torna-se cada dia mais dificil. Para entrar na legitima posse dos meus direitos, é preciso arrebatar a Clotilde os seus e manchar a honra de meu pae. A felicidade da minha alma é impossivel, porque ante ela se levanta o orgulho da marqueza del Radio: está escrito que algumas creaturas sejam desgraçadas desde o berço até ao tumulo. Minha mãe foi uma delas, e diz-me o coração que eu o serei tambem,

(Continúa).

A ELEGANTE

ESTAÇÃO DE PRIMAVERA

Modas e confeções, camisaria e gravataria

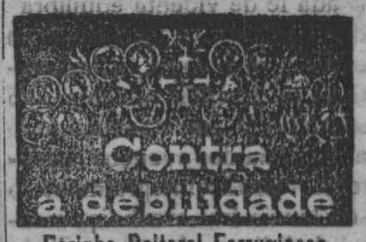
POMPEU DA COSTA PEREIRA

R. de José Estevam ✻ R. Mendes Leite—AVERO

RECEBEU já magnifico sortido para esta estação em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importados directamente dos principais centros productores do estrangeiro, em competencia com as casas de modas do Porto e Lisboa.— **E'tamines,** para vestido, grandioso sortimento **Gabardines,** em lindissimas côres, para vestidos.—**Cortes de bluza,** em sêda crúa; **Crépe Georgete,** alta novidade. —**Voiles, Gazes Crépes da China, Chifons, Moussines,** etc., etc.

Especialidade em morins e estamparias para enxovais

Fazendas brancas e perfumarias



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª L.da

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

Impõem-se aos que primam pelo bom gosto e prezam a econonomia

Os mais sensacionais sortimentos em tecidos chics e de maior novidade para

FATOS DE VERÃO, inverno e meia-estação

Vêr as exposições e observar os preços sem receio de confrontos é para o publico uma questão de capital interesse

Amadeu Cardoso da Silva.

Chapeus e confeções para senhora e creança

Sempre novidades no atelier da rua Coimbra, n.º 9—AVEIRO. ALZIRA PINHEIRO CHAVES

CONFEITARIA MOURÃO, SUC.ra

TEM sempre os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Serviços variados para chá, lanches e sobremeza, de escolha esmerada.

Despacha nas melhores condições para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil.

Descontos aos revendedores. Ovos moles em latas ou barricas de variados gostos e tamanhos. Mariscos da ria de Aveiro, em conserva. Saborosas enguias assadas á pescador.

Rua Coimbra—AVEIRO.

A. D. MARQUES

RUA DO OURO, 200

LISBOA

Bijouterias—Ferragens e cutelarias—Novidades

Todos os artigos de importação alemã.

Carvão de forja.

Vende generos alimenticios e diversos cereais.

Bicicleta 'Alcion,

A melhor marca franceza

A mais acreditada em Portugal

Modêlo "Touriste-légére

COM 2 TRAVÕES E GUARDA-LAMAS

Esc. 380$00

PEDIDOS AOS AGENTES

Lopes Vieira, Ltda., Rua de S. Paulo, 111

LISBOA

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Desna, em 27 de março

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montivedeu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 475$00.

Avon, em 18 de abrl.

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 480$00

(Impostos compreendidos)

Este paquete sae de LISBOA no dia seguinte e mais o paquete

Andes, em 5 de abril.

Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montiveu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe esc., 480$00

(Impostos compreendidos)

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & Co.** 19, Rua do Infante D. Henrique

EM LISBOA: **JAMES RAWÊS & C.º** Rua do Campo Santo, 47-1.º

PILULAS BOISSY

O PURGANTE IDEAL

Nenhum laxante é tão perfeito

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1906

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

S. JANEIRO 1906 ANVERS 1894 BELEM 1895 — LONDRES 1906 LISBOA 1888 PARIS 1889

MOSTEIRIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1906, LTD.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tossos, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

VIDEIRAS AMERICANAS,

barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho

Aveiro—Requeixo